



Relatório Anual | 2015
Sicoob Credcooper

União é:

Estar associado a mais
de 10.000 mil pessoas.

Mais que oferecer produtos e serviços financeiros e, assim, tornar a vida dos cooperados melhor e mais simples, o Sicoob Credcooper também oferece algo para acreditar: a união.

É isso que acreditamos e é isso que faz com que a Gente possa crescer junto com nossos associados.

E para 2016 queremos ainda mais. Mais tecnologia,
Mais negócios, mais resultados e, principalmente,
Mais pessoas para juntos dividirmos tudo isso.



Sumário

Mensagem do Conselho de Administração.....	08
III Central de Compras.....	10
Seminário de recuperação de nascentes e preservação ambiental.....	11
Missão Técnica Internacional.....	12
Sicoob Credcooper é destaque em cartão Sicoobcard.....	13
Mensagem: Diretoria Executiva.....	15
Atividades Sociais.....	16
Quadro de Funcionários.....	22
Gráficos.....	25
Demonstrações Financeiras.....	33
Cartilha: Cooperativista	73

 **RAZÃO SOCIAL:**

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da região de Caratinga Ltda

 **SIGLA**

Sicoob Credcooper

 **DATA DA CONSTITUIÇÃO**

02 de julho de 1983

 **DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES**

27 de janeiro de 1984

**AUT. DE FUNCIONAMENTO
BANCO CENTRAL DO BRASIL**
0038503/83

CNPJ (MG)

19.449.602/0001-59

 **REGISTRO NA JUCEMG**

3.1.40000188.3

REGISTRO NA OCCEMG/OCB

542

 **OUVIDORIA**

0800-725-0996

Queremos ouvir o que você tem a dizer, através da Ouvidoria SICOOB você pode registrar dúvidas, reclamações, elogios e sugestões para aperfeiçoamento de nossos produtos e serviços.

União é:

descobrir um novo jeito de se ORGANIZAR.



Cooperativismo no Brasil

As cooperativas estão mudando para melhor a vida dos brasileiros e das comunidades. São instituições que preservam os interesses de seus associados, geram desenvolvimento e trabalham sob os valores da união, igualdade, responsabilidade e ajuda mútua.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Quando acompanhamos o vultuoso crescimento da Cooperativa Sicoob Credcooper no decorrer de seus 32 anos, temos um claro exemplo de que nada pode barrar a força e o sucesso de pessoas determinadas e unidas por um sonho.

Quem está conosco há mais tempo sabe disso, pois, passamos por vários momentos até chegar ao que somos hoje: resistimos às oscilações da economia brasileira sem nunca perder o fôlego para cumprir com nossa principal vocação, que é fomentar o empreendedorismo e o agronegócio; atravessamos as mudanças pelo qual passou o cooperativismo de crédito, tendo em vista que toda evolução é bem-vinda e necessária; expandimos nossas atividades, levando os benefícios do cooperativismo de crédito para mais associados e regiões; ampliamos nosso portfólio de produtos, o que nos coloca em pé de igualdade com as maiores instituições financeiras na oferta de produtos e serviços e estamos modernizando nossos Postos de Atendimentos para oferecer ainda mais conforto e comodidade.

Ressaltamos também que muitas pesquisas indicam que as localidades que contam com a presença de uma Cooperativa, seja ela de qual ramo for, possuem um índice maior de desenvolvimento humano, já que a sociedade como um todo se beneficia com oportunidades justas de geração de emprego e renda.

Temos orgulho em contar com o reconhecimento e o prestígio de nossos associados, o empenho de nosso quadro de funcionários, o excelente trabalho do Conselho Fiscal realizado a frente da nossa Cooperativa e a seriedade de nossa Diretoria Executiva no cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração, pois com a união de todas estas pessoas, estamos fazendo a diferença para o nosso país que atravessa um momento de grande instabilidade político-econômica.

Apresentamos nosso desempenho anual neste relatório com a certeza de que a tendência destes números para os próximos anos será ainda melhor no que depender desta força que nos alicerça e nos motiva a seguir adiante.

Obrigado a todos e boa leitura!



União é:

Fazer mais
e melhor.

Sempre ao seu lado

Os cooperados contam com milhares de pontos de atendimento em todo país, realizam transações nos caixas eletrônicos e nas redes Banco 24 Horas e Cirrus e ainda têm acesso à conta pelo Facebook.

III Central de Compras

Realizada no dia 21 de agosto de 2015, III Central de Compras superou as expectativas em público, tendo mais de 500 agricultores e produtores rurais presentes no evento, que se realizou no pátio da CEASA de Caratinga/MG.

A Central de Compras tem como objetivo a compra conjunta de adubos/fertilizantes, a fim de conseguir com os fornecedores a redução de custos pelo volume de negócios. Neste último ano foram negociados um volume em intensão de compras acima de 215 mil sacas de adubos, tendo um valor final financiado de R\$ 3.064.649,00.



Diante deste cenário, o Sicoob Credcooper decidiu ampliar o campo de atuação no ano de 2016, e fornecer ainda mais oportunidades aos associados, expandindo a Central de Compras para a Feira de Negócios, onde serão comercializados também outros produtos, além de gerar grandes oportunidades de negócios aos associados. O evento terá duração de 2 dias.



Seminário promove recuperação de nascentes e preservação ambiental

O Sicoob Credcooper promoveu a realização do Seminário de Recuperação de Nascente e Preservação do Meio Ambiente no dia 16 de maio, em Santa Luzia, município de Caratinga. O evento aconteceu na Escola E. Professora Maria Fontes, das 8h00 da manhã às 16hs.

O Seminário foi organizado pela Associação dos Moradores de Santa Luzia, Sicoob Credcooper e Sindicato dos Produtores Rurais de Caratinga. As entidades convidaram o ambientalista e consultor de projetos hídricos, o palestrante Pedro Diesel para falar sobre o tema. O profissional trabalha há mais de 18 anos com multiplicadores ambientais em 12 estados brasileiros e no Paraguai. Ele foi o Executor do projeto Água Viva - COOPAVEL, responsável pela recuperação de mais de oito mil nascentes por todo o



país.

Durante todo o dia, agricultores e proprietários de terras de toda a região receberam orientações sobre a importância da preservação e recuperação das nascentes de água. O Seminário foi dividido em palestras e a parte prática, onde puderam acompanhar a recuperação de uma nascente na propriedade do Sr. Vasco Teixeira Gomes.

Estiveram presentes neste Seminário mais 200 pessoas, incluindo produtores rurais, alunos do curso Técnico em Agricultura e Agropecuária da Escola Professor Jairo Grossi juntamente com o Professor Rômulo Campos, a Diretora Educacional da SRE, Superintendência Regional de Caratinga Landislene Gomes Ferreira, entre outros interessados.

Missão Técnica Internacional

O Presidente do Conselho de Administração Sr. Kdner Andrade Valadares a convite do Sr. Ronaldo Scucato Presidente do Sistema Ocemg, em comitiva do Sicoob Central Crediminas visitou nos dias 19/10 a 28/10/2015, o berço do cooperativismo na Inglaterra (Rochdale) e conheceu boas práticas do cooperativismo de crédito na Itália.

O Objeto desta missão foi estender relações com o mercado internacional através de visitas técnicas por líderes de cooperativas, fomentando a interação com entidades cooperativistas e estimulando trocas de conhecimentos, além de promover intercooperação.

O Grupo foi formado por dirigentes de 9 (nove) cooperativas juntamente com o Presidente do Siccob Central Crediminas Sr. Alberto Ferreira, e receberam o apoio do Sistema Ocemg/Sescoop. As visitas se deram na Associação Britância de Cooperativas de Crédito (ABCUL), no Museu dos Pioneiros, na Casa Rural de Trento, na Federação Trentina, e ainda na Feira Expo Milano.



Catedral de Duomo - Milão



Kdner Andrade ao lado do Sr. Ronaldo Scucato
(Presidente da Ocemg)



Geraldo Souza Ribeiro Filho (Sicoob Agrocredi), Adir Batista Ferreira (Sicoob Itapagipe), Alberto Ferreira (Presidente do Sicoob Central Crediminas), Darcy dos Reis Carneiro (Sicoob Credicarpa), Romeo Messora Vanner (Sicoob Belcredi), Valdef Costa Barbosa (Sicoob Carlos Chagas), Washington Fiúza Paulinelli (Sicoob Crediluz), José Neuton Rabelo (Sicoob Carmocredi), João José Diniz (Sicoob Credicentro) e Kdner Andrade Valadares (Sicoob Credcooper).

Sicoob Credcooper é destaque em cartão sicoobcard

Melhores resultados de cartão entre as Cooperativas do Brasil em 2015

O Sicoob Credcooper foi destaque no ano de 2015 na efetivação de limites e utilizações de seus cartões de débito e crédito, estando entre os melhores resultados das Cooperativas do Brasil, o Sicoob Credcooper aumentou a utilização de seus cartões, uma opção cada vez mais utilizada como meio de pagamento pela população, aumentando sua participação no mercado com cartões de segurança e com vários benefícios aos seus associados. Recebeu uma premiação por esse desempenho, categorias diamante, ouro, prata e bronze. Teve destaque a agência de Vargem Alegre que recebeu a premiação categoria diamante, a agência de Ubaporanga e São Sebastião do Anta foi premiada com a categoria ouro, Santa Rita de Minas recebeu a premiação categoria prata e as agências de São Domingos das Dores e Piedade a categoria bronze. O SICOOB CREDOOPER associando a tecnologia e eficiência ao que há de melhor nas pessoas, de um jeito diferente aumentando sua participação nos resultados, gerando desenvolvimento, empregos e renda para sua comunidade.



União é:

tornar
a vida
melhor.

Princípios do cooperativismo

As Cooperativas baseiam seus valores em sete princípios: adesão voluntária e livre, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela comunidade.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

A responsabilidade socioambiental não pode se limitar apenas a um conceito. Deve ser uma busca constante das organizações em encontrar o ponto de equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a igualdade social e a sustentabilidade.

Em seis anos de atividades do projeto social “DIA C – Dia de Cooperar” temos perseguido a meta de auxiliar cada vez mais pessoas, seja por meio da inclusão social, da manutenção e apoio a entidades sérias ou mesmo de ações sociais voluntárias que reafirmam o nosso comprometimento em gerar bons exemplos de ética e transparência.

“Além de contribuir com a propagação dos princípios cooperativistas queremos que as pessoas se motivem e se espelhem nessas práticas.”

É por esse motivo que o Sicoob Credcooper adota uma política consistente de responsabilidade socioambiental em todas as comunidades em que atua. Queremos despertar a participação e o envolvimento de nossos cooperados, de nossos parceiros, de nossos funcionários e familiares. Não temos a pretensão de resolver todos os problemas sociais, mas temos a plena certeza de que, com a sua contribuição, uma sociedade mais justa e solidária não será uma utopia, mas passará a ser uma possibilidade real.

Agradecemos a cooperação de todos!

Diretores Administrativo/Financeiro

ATIVIDADES SOCIAIS

O Dia C – Dia de Cooperar – é uma experiência que traz os valores do cooperativismo e promove a construção de novos conceitos e referenciais em nossas vidas. Mergulhado nesse espírito de união pela felicidade comum, nada mais natural que surgirem expressões de ajuda mútua e voluntariado. Afinal, ser cooperativista é estar disposto a compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento e tempo. É estar disponível para dividir nosso melhor com as pessoas.



Em 2015, o Sicoob Credcooper convidou Caratinga e região para uma reflexão com o projeto “JUNTOS PELO BEM-ESTAR COLETIVO”, que realizou ações diversas em todas as cidades onde ele possui Postos de Atendimento (PAs). A ação beneficiou diversas instituições e casas assistenciais da região. O Sicoob Credcooper doou TVs para serem rifadas e arrecadou o total de R\$ 37 mil, encaminhado para as seguintes instituições:

AGENCIAS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
CARATINGA	AMAC
INHAPIM	ASILO PADRE JOSÉFAUSTINO
SANTA RITA DE MINAS	ASILO FREI ARCANJO
SANTA BARBARA DO LESTE	CORPO DE BOMEBEIRO CIVIL COMUNITÁRIO
UBAPORANGA	LAR ESPÍRITA MARIA DE NAZARE
SÃO SEBASTIÃO DO ANTA	GRUPO DA 3ª IDADE “VOCÊ MAIS FELIZ”
VARGEM ALEGRE	APAE
SÃO DOMINGOS DAS DORES	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA
PIEDADE DE CARATINGA	ESCOLA DE FUTEBOL PROF. CRISTIANO



As doações beneficiaram 4.570 pessoas de todas as idades. No Dia C, cada Posto de Atendimento fez um momento especial, como café da manhã entre outros eventos nas instituições adotadas pelo Dia C. O encerramento foi em Caratinga, na Noite Cultural, onde também aconteceu a doação simbólica dos cheques.

UM SIMPLES GESTO, UM GRANDE BEM.

Os funcionários do PA de Santa Rita de Minas, sensibilizados com a dor de tantos valadarenses, por causa do abastecimento de água interrompido na cidade, em função da tragédia ambiental nas barragens de rejeitos da Samarco em Mariana-MG.

Realizaram com o apoio solidário dos cooperados e familiares, um mutirão de recolhimento de doações de água mineral para as famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social na cidade. As doações foram transportadas por um caminhão voluntário de um cooperado.



CASO LUCAS: Desde 2013 uma batalha pela vida.

Até 03 de setembro de 2013, Lucas Batista Silva era um jovem como outro qualquer. Cheio de vida e de sonhos. Mas um grave acidente mudou completamente o seu destino. O jovem está internado em estado vegetativo há 2 anos, após colidir a moto que ele pilotava contra uma retroescavadeira, no Córrego dos Marques, na zona rural de Caratinga. Desde 2013, a rotina de Lucas (18 anos) é sobre uma cama de hospital ligado a um respirador artificial. Madalena, tia responsável pela guarda do Lucas está tendo muitas dificuldades para custear o tratamento de Lucas. O Hospital Nossa senhora Auxiliadora, por se tratar de rede pública, não fornece os curativos, e os gastos chegam até R\$ 1.600,00 por mês. Diante desta situação, mais uma vez os funcionários do Sicoob Credcooper demonstraram que tem o espírito cooperativista, sensibilizados com o caso, se uniram e arrecadaram o valor de R\$ 1.675,00 para ajudar a custear o tratamento do Lucas.





**Posto de Atendimento
Vencedor
São Sebastião do Anta**



PROJETO: COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE

Este ano, o Sicoob Credcooper inovou com o projeto “cooperativismos e Sustentabilidade”, com o objetivo de difundir os princípios do cooperativismo através de uma ação socioeducativa, atraindo a atenção das cidades para a questão do meio ambiente. Além de estimular adolescentes sobre o convívio em grupo e conscientizá-las sobre a importância da conservação do meio ambiente.

Desenvolvemos em parcerias com as Escolas onde o Sicoob Credcooper está inserido, um trabalho de reciclagem com garrafas PET's. E com essa união incentivamos os alunos e demais cidadãos na busca da coleta seletiva. A proposta da coleta seletiva do lixo e o reaproveitamento das Garrafas PET's foi uma ação educativa que visou investir numa mudança de mentalidade da comunidade acadêmica em relação aos problemas ambientais, considerando que grande parte dos desequilíbrios tem como responsável a conduta humana.

A proposta foi que as escolas desenvolvessem um projeto com os alunos do Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos) utilizando garrafas PETs para ornamentarem os PAs do Sicoob Credcooper para o NATAL. A proposta foi incentivar práticas de Educação Ambiental e integração dos alunos que resultou em momentos de socialização, troca de experiências e interações entre todos os envolvidos.

Avaliados por uma comissão formada por funcionários do Centro Administrativo do Sicoob Credcooper, foram analisados a originalidade e criatividade. Foi sorteada 01 (Uma) Poupança Cooperada para cada PA, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) entre os alunos que participarem do projeto. Totalizando 10 (dez) Poupanças Cooperadas e 01 (um) Aparelho Celular Smartphone Samsung Galaxy J5, entre os alunos que participaram do projeto da Escola, a qual o projeto foi vencedor.

A repercussão do Projeto “Cooperativismo e Sustentabilidade” não poderia ter sido melhor. O objetivo de transformar materiais recicláveis em Obras de Arte não apenas foi cumprido, como transcenderam os resultados, pois ao entrarmos nos PA's, vivemos um momento de encantamento, quando deparamos com a beleza das decorações natalinas.



PA: Santa Bárbara do Leste



PA: Santa Cruz



PA: São Domingos das Dores



PA: Ubaporanga



PA: Caratinga - Centro



PA: Piedade de Caratinga



PA: Santa Rita de Minas



CAMPANHA “SALVE O PEDRINHO:

Pedrinho nasceu em Eunápolis(BA) no de 14 de julho de 2015, Um dia após seu nascimento ele começou a passar mal e foi transferido para o Hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte, onde passou por uma intervenção cirúrgica. Pedrinho é portador da Síndrome do intestino ultraencurtado, rara malformação congênita que acomete de 2% a 3% dos recém-nascidos no Brasil. Desde então permaneceu internado na UTI, sem possibilidade de alta, em nutrição parenteral total. Pedrinho tem fome de viver, e sua única alternativa de vida é fazer um transplante multivesceral no Jackson Memorial, em Miami, nos Estados Unidos. Os custos da cirurgia ultrapassam 1 milhão de dólares. No primeiro ano de vida, a taxa de sobrevida é de 95% após transplante.

Varias Cooperativas participaram dessa campanha, doando uma pequena parte dos recursos arrecadados com a realização do Dia C 2015. O Sicoob Credcooper fez a sua parte, doando o valor de R\$ 8.301,66.



SOLIDARIEDADE

No mês de dezembro os funcionários do setor de Credito e Cadastro do Sicoob Credcooper se reuniram e fizeram uma cesta de natal cheia de guloseimas.

Alegria foi o que não faltou quando as crianças do Lar da Meninas de Caratinga receberam a cesta. Os funcionários acreditam que quando doamos algo, nos tornamos melhores e através de gestos de carinho as crianças se fortalecem para enfrentarem as situações dificeis.



União é: Acreditar no futuro.



Associado a você

A união que move o cooperativismo é a mesma que faz o Sicoob ser hoje maior Instituição Financeira Cooperativa do Brasil. E é essa união que queremos que esteja presente na sua vida hoje e sempre.

QUANDRO DE FUNCIONARIOS

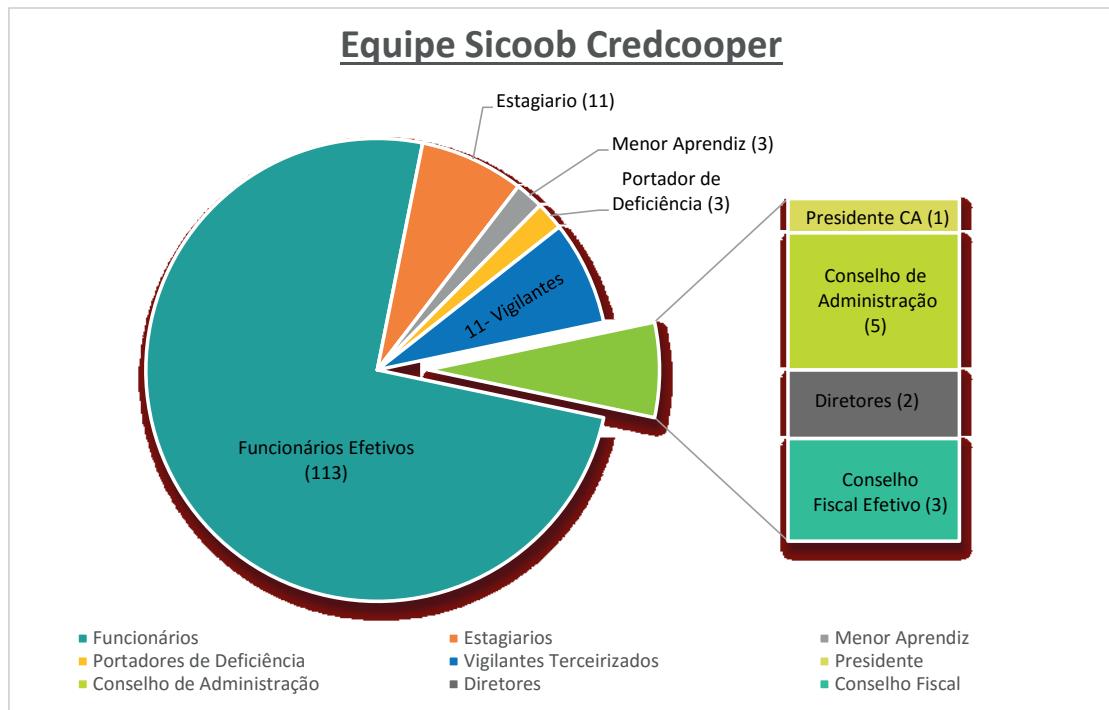
PROFISSIONAIS:

O Sicoob Credcooper considera seu capital humano um dos mais importantes para uma instituição. Por isso, investe na criação de um ambiente de trabalho saudável e na motivação por meio de políticas e práticas que privilegiam o aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, o desenvolvimento de novas competências, o desempenho reconhecido por meritocracia, o bem-estar e a ética nas relações de trabalho.

Com o total de 151 profissionais até o final do exercício social de 2015, a Cooperativa possui um competente quadro funcional composto por 2 Diretores executivos, sendo um contratado (diretor Financeiro) e outro (diretor Administrativo) eleito pelo Conselho de Administração e 113 funcionários efetivos, 03 aprendizes, 11 estagiários, 03 Portadores de Deficiência e 11- vigilantes terceirizados, sendo que 80 são do sexo masculino e 71 do sexo feminino, evidenciando assim a equidade de gênero no ambiente do Sicoob Credcooper.

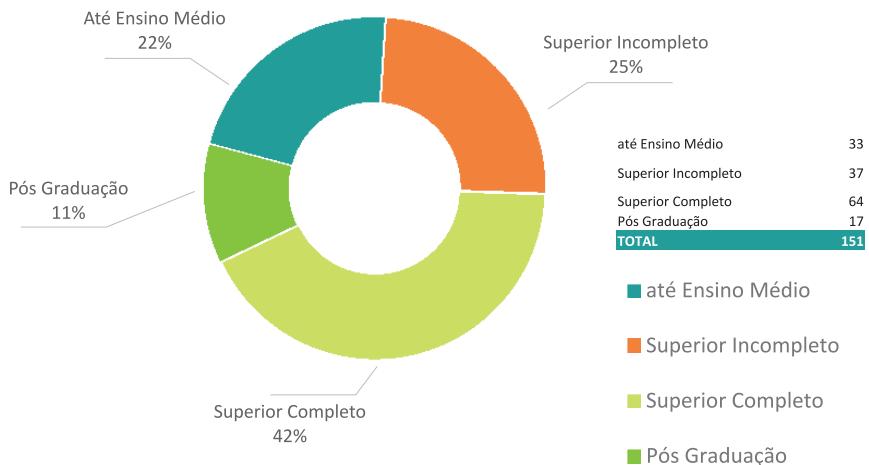
Desde total de profissionais 10 possuem idade até 19 anos, 67 estão entre 20 a 29 anos, 39 entre 30 a 39 anos, 21 entre 40 a 49 anos e 14 acima de 50 anos.

Em relação ao tempo de casa, as médias superiores são até 3 anos de vínculo empregatício, com 81 profissionais (54% do quadro funcional), e de 4 a 8 anos, com 51 (34%) profissionais. Nas médias de 9 a 12 anos a Cooperativa possui 08 profissionais, de 13 a 16 anos são 05 profissionais e acima de 17 anos 06 profissionais.



NÍVEL E ESCOLARIDADE

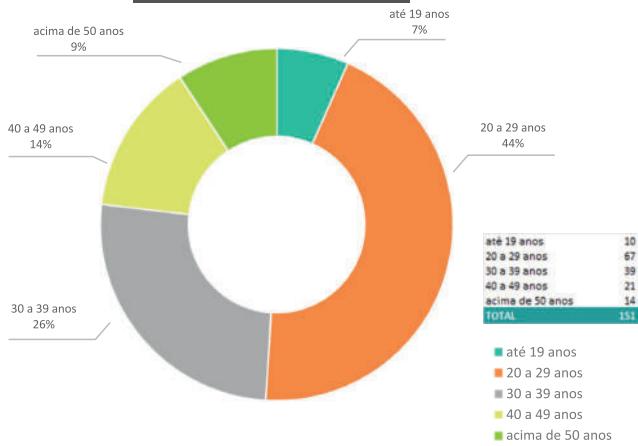
Para contribuir com o desenvolvimento de seus funcionários, o Sicoob Credcooper investe na educação de seus profissionais por meio da oferta de cursos, treinamentos e ajuda de custo nos estudos. A tabela a seguir mostra a distribuição dos profissionais do Sicoob Credcooper segundo seus níveis de escolaridade.



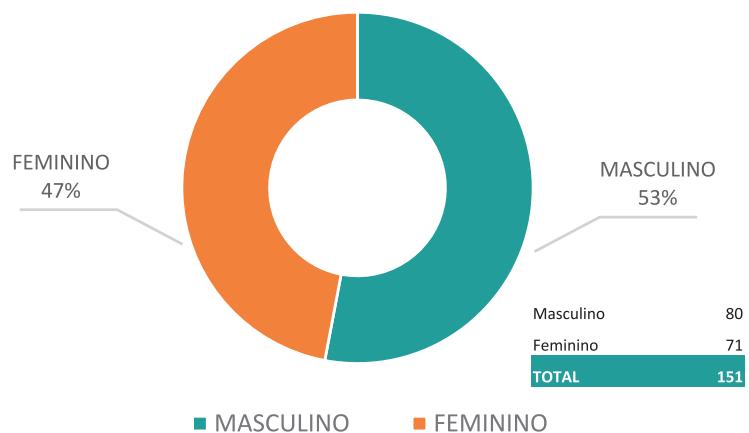
DIVERSIDADE

O ambiente de trabalho do Sicoob Credcooper favorece a diversidade e está comprometido com a promoção da equidade de gênero e da oportunidade iguais independentemente de etnia, orientação sexual, gênero, idade, deficiência, entre outros.

Faixa Etária

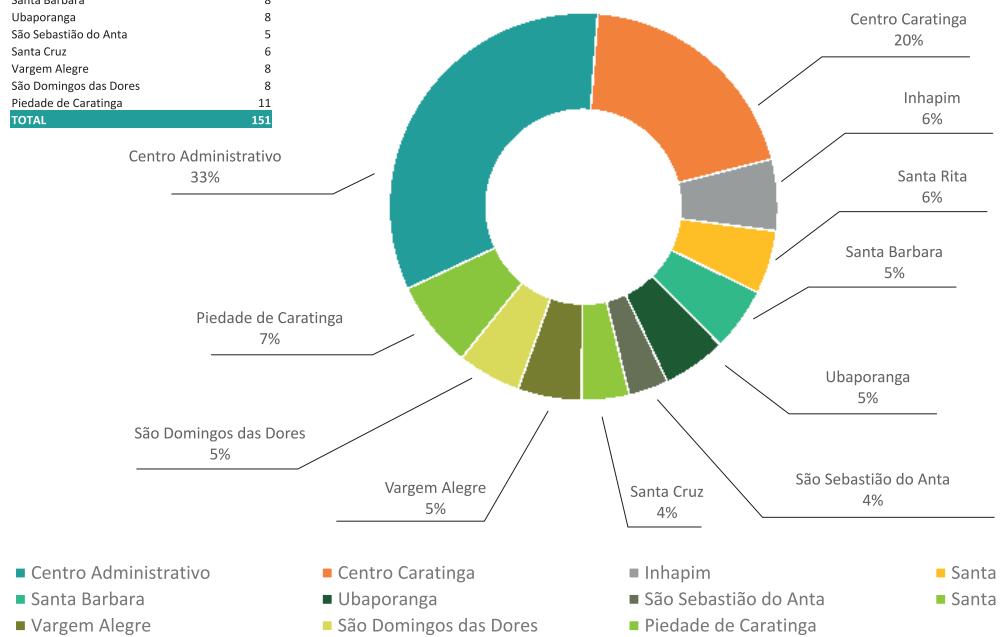


Gênero

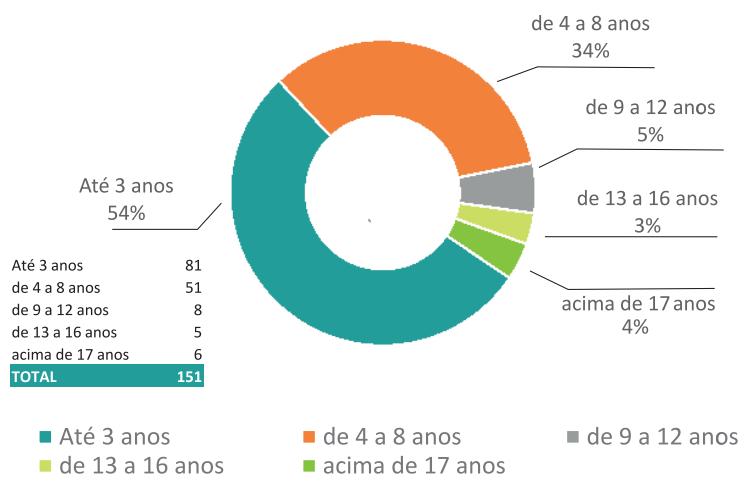


Centro Administrativo	50
Centro Caratinga	30
Inhapim	9
Santa Rita	8
Santa Barbara	8
Ubaporanga	8
São Sebastião do Anta	5
Santa Cruz	6
Vargem Alegre	8
São Domingos das Dores	8
Piedade de Caratinga	11
TOTAL	151

Distribuição das Equipe



Tempo de trabalho



BENEFÍCIOS

Como forma de reconhecimento e motivação de seus funcionários, a Cooperativa dispõe de benefícios que visam a garantia de condições igualitárias, desenvolvimento e bem estar.

Entre os benefícios oferecidos estão Vale Alimentação, Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Auxílio a Creche, Auxílio a Dependentes Portadores de necessidades Especiais, Auxílio Funeral, Quebra de Caixa e ajuda de custo nos estudos.

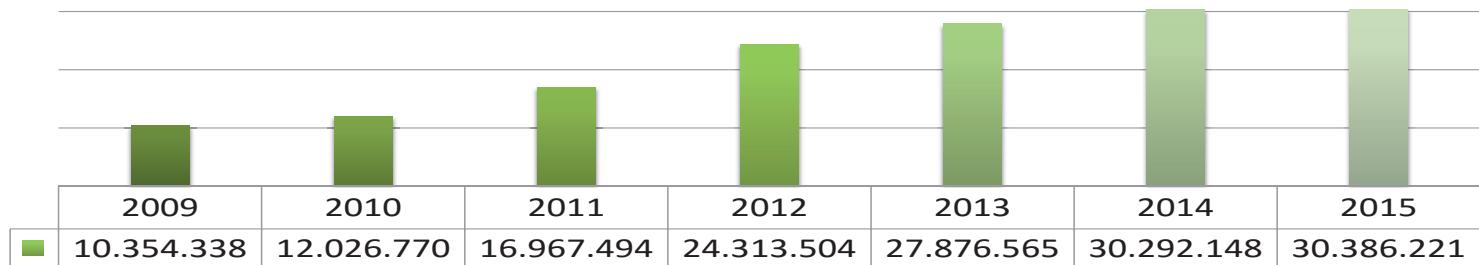
União é:

compartilhar muito mais
que resultados.

10 mil associados

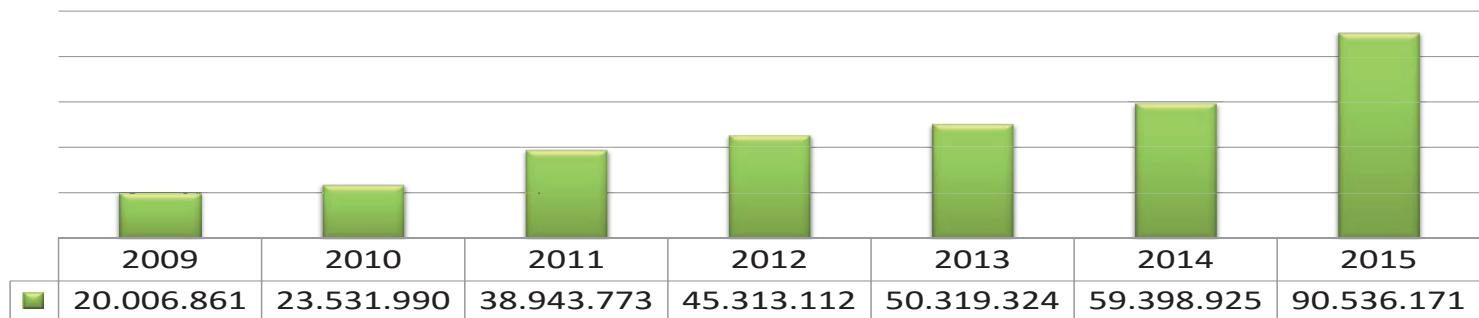
Os resultados financeiros do Sicoob Credcooper são compartilhados entre os mais de 10 mil cooperados de toda a região que atua e fortalecem o desenvolvimento local.

P.L.A.



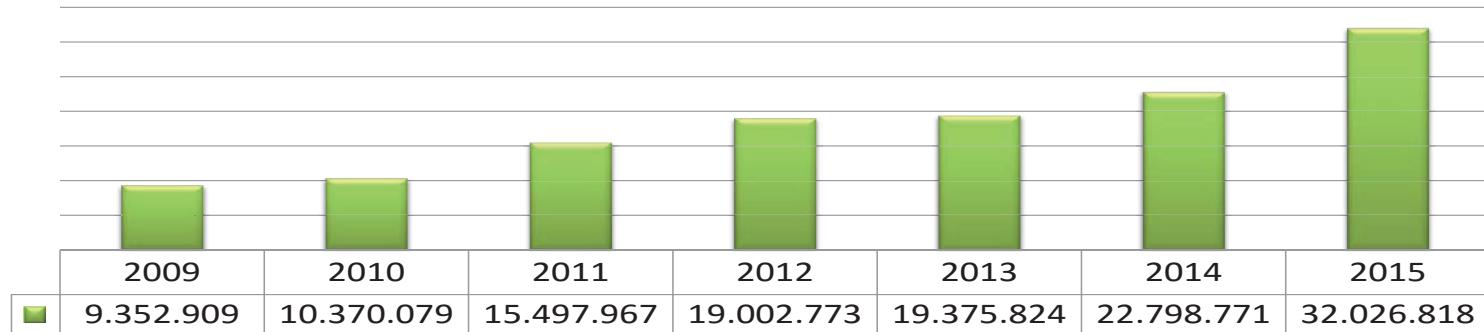
CRESCIMENTO 2009-2015
193%

Depósitos Totais



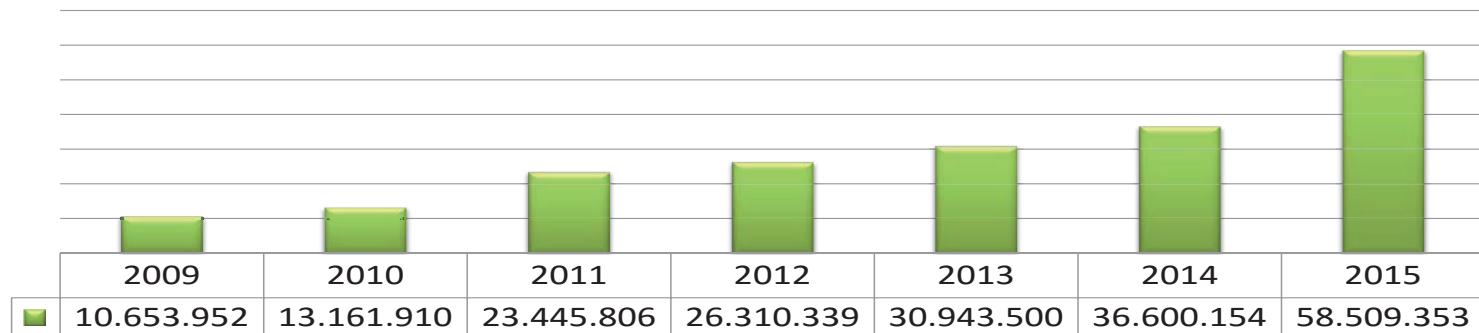
CRESCIMENTO 2009-2015
353%

Depósito à vista



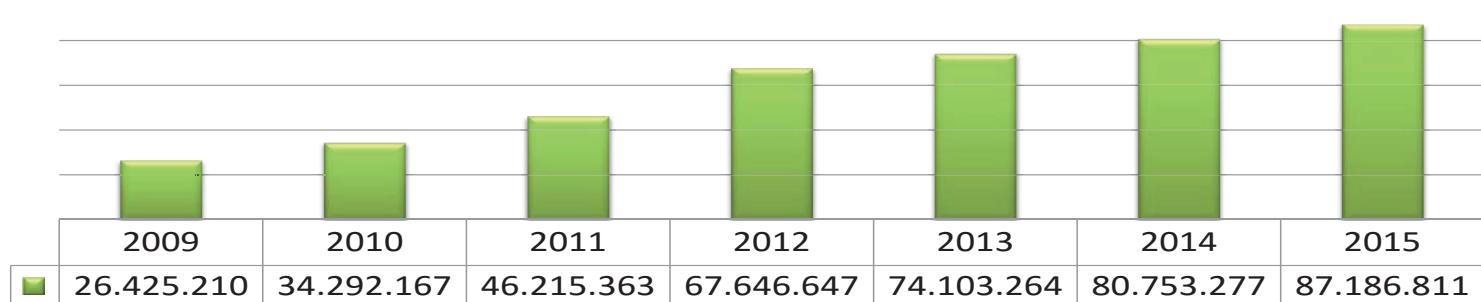
CRESCIMENTO 2009-2015
242%

Depósito à prazo



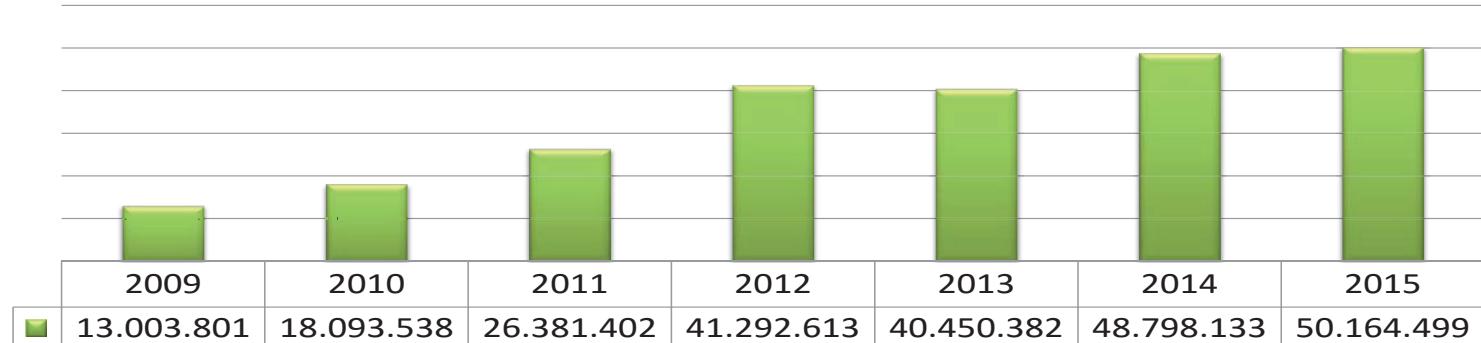
CRESCIMENTO 2009-2015
449%

Operações de Crédito



CRESCIMENTO 2009-2015
230%

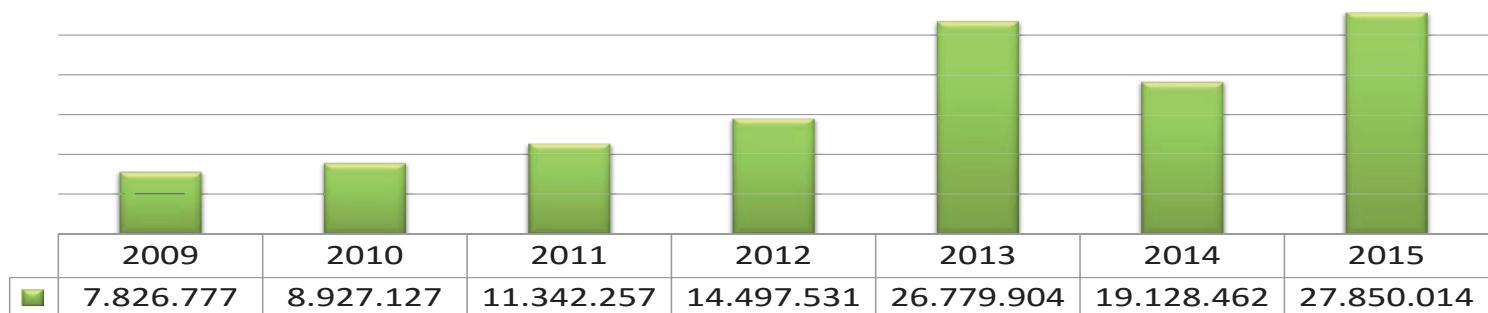
Operações de Crédito Comerciais



CRESCIMENTO 2009-2015
286%

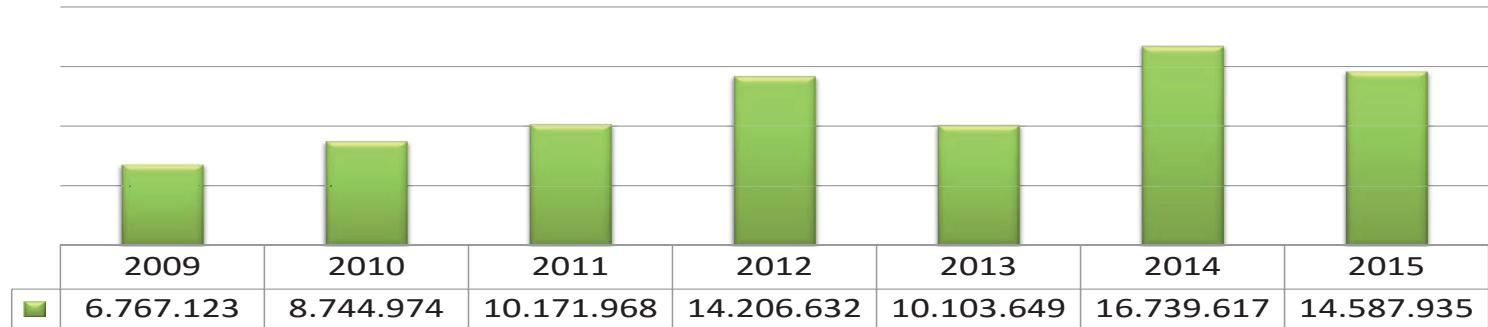
Op. de Crédito Rurais

Recursos Repassados



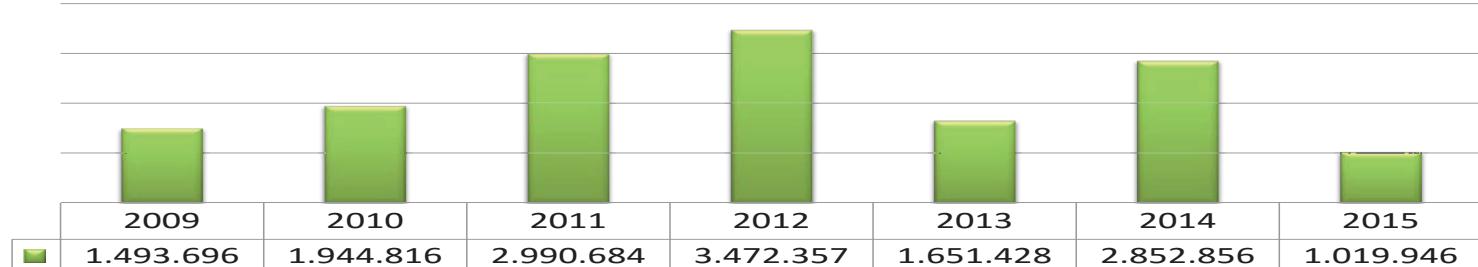
CRESCIMENTO 2009-2015
256%

Financiamentos Rurais Livres



CRESCIMENTO 2009-2015
116%

Sobras/Perdas Exercício Atual

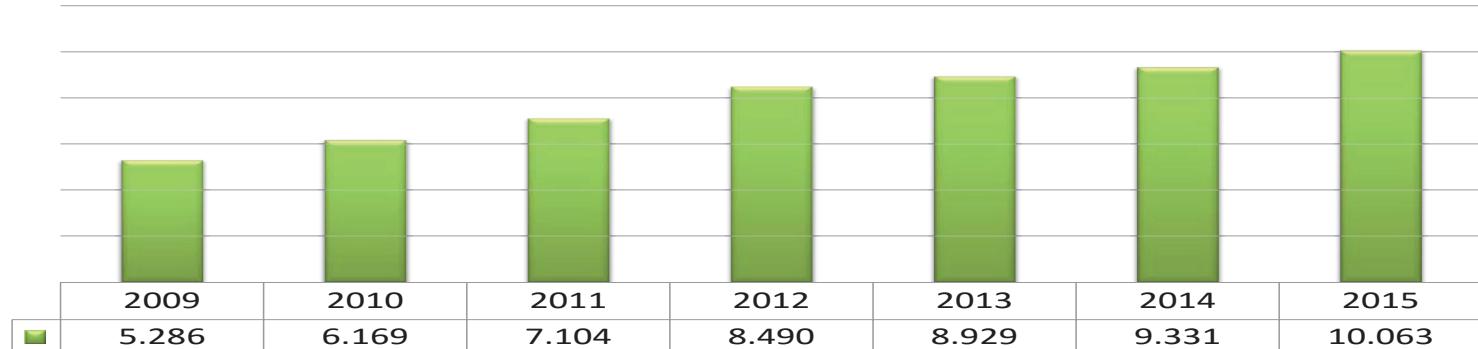


REDUÇÃO 2009-2015
32%

PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

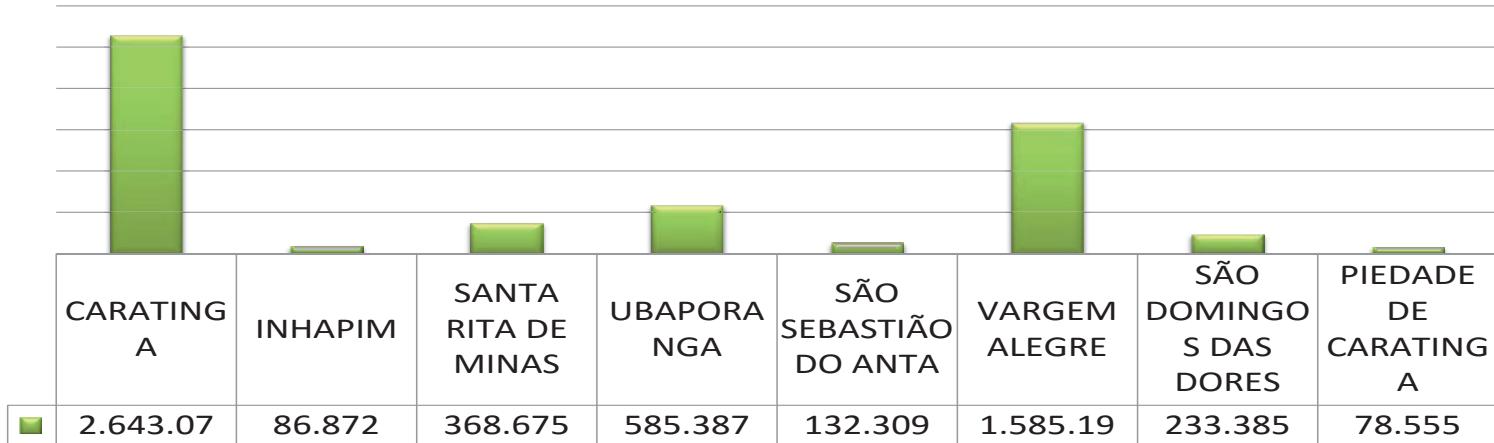
- ▼ Sobras acrescida de provisão: **2.668.589,21**
- ▼ Provisão Juros ao Capital: **1.648.642,82**
- ▼ Sobras: **1.019.946,39**

Número de Associados



CRESCIMENTO 2009-2015
93%

BNDES



Total BNDES: R\$ 5.713.451

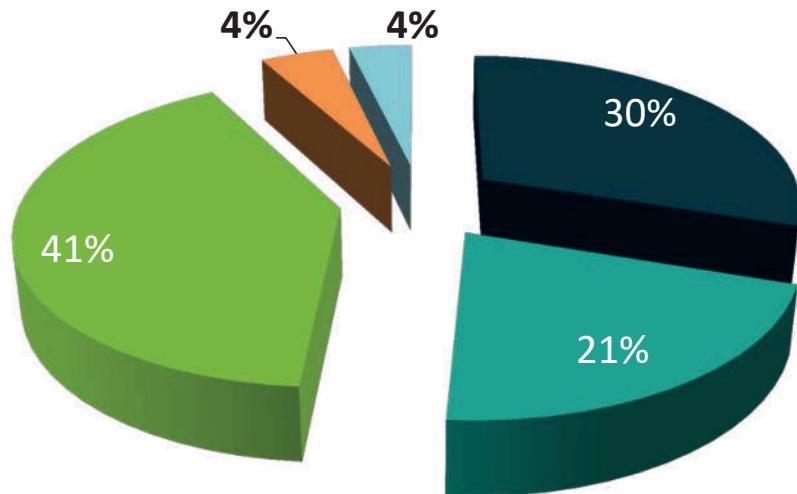
BDMG



Total BDMG: R\$ 791.372

JUROS DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (EM MIL R\$)

■ 2,0% a 8,75% a.a.
■ 2,27% a 5,99% a.m.
■ até 1,99% a.m.
■ Acima de 6% a.m.



91,94 % das operações de crédito em juros de até 2,26 % ao mês.

Total Carteira : **R\$ 92.602.448,00**



A photograph of a black electronic calculator, a green ledger with handwritten financial data, and a black pen with a clip, all resting on a light-colored desk. The calculator's buttons for division, multiplication, addition, subtraction, and equals are visible. The ledger contains numerous numerical entries, and the pen is positioned as if it has just been used to write on the paper.

DEMONSTRAÇÕES

Financeiras

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2015 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2015 o SICOOB CREDCOOPER completou 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2015, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 2.668.589,21 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 8,86%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 59.399.343,81. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 92.602.446,90.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 42.437.948,40	45,83%
Carteira Comercial	R\$ 50.164.498,50	54,17%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 18,85% da carteira, no montante de R\$ 17.459.713,50.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 90.091.178,11, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 52,39%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 31.581.825,47	35,06%
Depósitos a Prazo	R\$ 55.307.181,09	61,39%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.202.171,55	3,55%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 16,32% da captação, no montante de R\$ 14.706.123,97.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER era de R\$ 29.704.038,58. O quadro de associados era composto por 10.063 cooperados, havendo um acréscimo de 7,85% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 90,83% nos níveis de “A” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2015, a Ouvidoria do SICOOB CREDCOOPER registrou 12 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 12 reclamações, 08 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Caratinga (MG), 12 de fevereiro de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em Reais)

ATIVO		31/12/2015	31/12/2014
Circulante	Nota	119.734.279,78	83.049.541,36
Disponibilidades		1.301.990,49	1.773.988,03
Relações Interfinanceiras	4	59.399.343,81	22.130.587,74
Centralização Financeira - Cooperativas		59.399.343,81	22.130.587,74
Operações de Crédito	5	57.221.680,81	57.785.724,48
Operações de Crédito		62.637.316,40	61.698.658,66
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(5.415.635,59)	(3.912.934,18)
Outros Créditos	6	1.283.504,37	830.860,34
Créditos por Avais e Fianças Honrados		211.347,25	-
Rendas a Receber		873.847,69	319.660,79
Diversos		251.012,06	512.319,25
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(52.702,63)	(1.119,70)
Outros Valores e Bens	7	527.760,30	528.380,77
Outros Valores e Bens		511.816,47	511.816,47
Despesas Antecipadas		15.943,83	16.564,30
Realizável a Longo Prazo		31.930.996,80	24.813.097,99
Operações de Crédito	5	29.965.130,50	22.967.552,79
Operações de Crédito		29.965.130,50	22.967.552,79
Outros Créditos	7	1.965.866,30	1.845.545,20
Diversos		1.965.866,30	1.845.545,20
Permanente		8.166.612,57	8.257.565,01
Investimentos		5.685.209,26	5.504.657,72
Participações em Cooperativas		5.676.703,26	5.496.151,72
Outros Investimentos		8.506,00	8.506,00
Imobilizado em Uso		2.079.532,30	2.237.665,93
Imóveis de Uso		673.078,28	673.078,28
Outras Imobilizações de Uso		3.148.828,15	2.931.956,69
(Depreciações Acumuladas)		(1.742.374,13)	(1.367.369,04)
Diferido		401.871,01	515.241,36
Gastos de Organização e Expansão		705.195,40	705.380,07
(Amortização Acumulada)		(303.324,39)	(190.138,71)
TOTAL DO ATIVO		159.831.889,15	116.120.204,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em Reais)

P A S S I V O			31/12/2015	31/12/2014
	Nota			
Circulante			116.256.437,24	75.638.272,61
Depósitos	11		86.889.006,56	57.003.128,19
Depósitos à Vista			31.581.825,47	22.518.982,80
Depósitos a Prazo			55.307.181,09	34.484.145,39
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12		3.202.171,55	2.116.008,56
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares			3.202.171,55	2.116.008,56
Relações Interfinanceiras			17.855.695,24	10.596.215,13
Repasses Interfinanceiros	13		17.854.804,12	10.581.556,70
Correspondentes			891,12	14.658,43
Relações Interdependências			233.477,65	18.567,20
Recursos em Trânsito de Terceiros			233.477,65	18.567,20
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais	13		-	54.843,22
Outras Instituições			-	54.843,22
Outras Obrigações	14		8.076.086,24	5.849.510,31
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados			43.360,36	32.431,20
Sociais e Estatutárias			2.607.137,87	1.011.262,79
Fiscais e Previdenciárias			384.947,02	490.677,13
Diversas			5.040.640,99	4.315.139,19
Exigível a Longo Prazo			13.469.542,32	10.827.511,91
Relações Interfinanceiras	13		11.444.686,81	8.978.493,90
Repasses Interfinanceiros			11.444.686,81	8.978.493,90
Outras Obrigações	14		2.024.855,51	1.849.018,01
Diversas			2.024.855,51	1.849.018,01
Patrimônio Líquido	16		30.105.909,59	29.654.419,84
Capital Social			21.395.996,39	20.961.691,99
De Domiciliados no País			21.572.331,28	21.120.712,87
(Capital a Realizar)			(176.334,89)	(159.020,88)
Reserva de Lucros			8.281.703,54	6.576.349,23
Sobras Acumuladas			428.209,66	2.116.378,62
TOTAL			159.831.889,15	116.120.204,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em Reais)**

	Nota	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014 Reclassificado
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		9.638.782,52	19.289.889,30	16.123.874,57
Operações de Crédito		9.638.782,52	19.289.889,30	16.123.874,57
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(7.079.357,68)	(12.176.101,82)	(8.685.197,50)
Operações de Captação no Mercado		(3.662.708,45)	(6.109.305,48)	(3.968.153,52)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(989.513,44)	(1.814.076,24)	(1.287.297,61)
Provisão para Operações de Créditos		(2.427.135,79)	(4.252.720,10)	(3.429.746,37)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		2.559.424,84	7.113.787,48	7.438.677,07
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(1.036.149,89)	(4.006.324,14)	(3.243.043,51)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		873.793,67	1.701.047,73	1.806.810,24
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.046.426,33	2.043.526,36	1.934.546,87
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(3.654.353,65)	(7.067.309,84)	(6.158.583,38)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.406.003,47)	(6.686.154,93)	(5.656.855,23)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(100.665,81)	(198.075,96)	(200.237,13)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		3.581.325,78	4.984.186,23	3.417.328,19
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.284.874,91	2.361.426,34	2.503.238,00
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(661.547,65)	(1.144.970,07)	(889.291,07)
Resultado Operacional		1.523.274,95	3.107.463,34	4.195.633,56
Resultado Não Operacional	21	(30.078,00)	(247.096,60)	54.312,82
Resultado Antes da Tributação/Participações		1.493.196,95	2.860.366,74	4.249.946,38
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(76.906,26)	(109.081,39)	(186.574,82)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(59.853,43)	(82.696,14)	(126.088,36)
Sobras/(Perdas) antes das Destinações		1.356.437,26	2.668.589,21	3.937.283,20
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	16.d	-	(591.736,73)	(1.104.070,88)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(280.311,52)	(637.728,17)
Reserva Legal		-	(311.425,21)	(466.342,71)
SOBRAS LÍQUIDAS		1.356.437,26	2.076.852,48	2.833.212,32
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		1.028.458,54	1.648.642,82	1.084.427,15

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em Reais)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Contingências	Expansão		
Saldos em 31/12/2013	20.262.824,71	(168.952,32)	6.110.006,52	157.371,29	155.537,56	1.093.692,06	27.610.479,82
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	54.684,60	(54.684,60)
Ao Capital	1.033.462,62	-	-	-	-	(1.033.462,62)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(5.544,84)	(5.544,84)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	806.723,66	9.931,44	-	-	-	-	816.655,10
Por Devolução (-)	(1.890.365,67)	-	-	-	-	-	(1.890.365,67)
Reversões de Reservas	-	-	-	(157.371,29)	(210.222,16)	367.593,45	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	3.937.283,20	3.937.283,20
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.084.427,15)	(1.084.427,15)
Integralização de Juros ao Capital	1.068.317,13	-	-	-	-	-	1.068.317,13
IRRF Sobre Juros ao Capital	(160.249,58)	-	-	-	-	-	(160.249,58)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(521.142,49)	(521.142,49)
Destinação das Sobras ou Perdas:							
. Fundo de Reserva	-	-	466.342,71	-	-	(466.342,71)	-
. FATES	-	-	-	-	-	(116.585,68)	(116.585,68)
Saldos em 31/12/2014	21.120.712,87	(159.020,88)	6.576.349,23	-	-	2.116.378,62	29.654.419,84
Saldos em 31/12/2014	21.120.712,87	(159.020,88)	6.576.349,23	-	-	2.116.378,62	29.654.419,84
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas	-	-	1.393.929,10	-	-	(1.393.929,10)	-
Ao Capital	717.720,16	-	-	-	-	(717.720,16)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	(4.729,36)	(4.729,36)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	1.247.198,90	(17.314,01)	-	-	-	-	1.229.884,89
Por Devolução (-)	(3.139.164,31)	-	-	-	-	-	(3.139.164,31)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	2.668.589,21	2.668.589,21
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.648.642,82)	(1.648.642,82)
Integralização de Juros ao Capital	1.632.879,06	-	-	-	-	-	1.632.879,06
IRRF Sobre Juros ao Capital	(7.015,40)	-	-	-	-	-	(7.015,40)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(241.383,37)	(241.383,37)
Destinação das Sobras ou Perdas:							
. Fundo de Reserva	-	-	311.425,21	-	-	(311.425,21)	-
. FATES	-	-	-	-	-	(38.928,15)	(38.928,15)
Saldos em 31/12/2015	21.572.331,28	(176.334,89)	8.281.703,54	-	-	428.209,66	30.105.909,59
Saldos em 30/06/2015	21.460.783,41	(162.629,04)	7.970.278,33	-	-	691.967,67	29.960.400,37
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	777.415,27	(13.705,85)	-	-	-	-	763.709,42
Por Devolução (-)	(2.291.731,06)	-	-	-	-	-	(2.291.731,06)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	1.356.437,26	1.356.437,26
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.028.458,54)	(1.028.458,54)
Integralização de Juros ao Capital	1.632.879,06	-	-	-	-	-	1.632.879,06
IRRF Sobre Juros ao Capital	(7.015,40)	-	-	-	-	-	(7.015,40)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(241.383,37)	(241.383,37)
Destinação das Sobras ou Perdas:							
. Fundo de Reserva	-	-	311.425,21	-	-	(311.425,21)	-
. FATES	-	-	-	-	-	(38.928,15)	(38.928,15)
Saldos em 31/12/2015	21.572.331,28	(176.334,89)	8.281.703,54	-	-	428.209,66	30.105.909,59

As Notas Explanatórias são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

MÉTODO INDIRETO

(Valores expressos em Reais)

DESCRÍÇÃO	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	1.493.196,95	2.860.366,74	4.249.946,38
IRPJ / CSLL	(136.759,69)	(191.777,53)	(312.663,18)
Provisão para Operações de Crédito	890.101,79	1.502.701,41	682.263,30
Depreciações e Amortizações	245.180,57	489.449,67	413.292,13
Provisão de Juros ao Capital	(1.028.458,54)	(1.648.642,82)	(1.084.427,15)
Baixa no Imobilizado	-	473,89	92.132,04
	1.463.261,08	3.012.571,36	4.040.543,52
(Aumento) Redução em Ativos Operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	16.121,72
Operações de Crédito	3.694.832,89	(7.936.235,45)	(7.332.276,60)
Outros Créditos	(416.057,09)	(572.965,13)	(347.013,30)
Outros Valores e Bens	60.646,67	620,47	(378.380,77)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista	4.797.559,81	9.062.842,67	3.684.749,42
Depósitos sob Aviso	(13.279,08)	(11.475,96)	(8.499,64)
Depósitos a Prazo	13.111.468,54	20.834.511,66	3.549.145,29
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	1.217.377,63	1.086.162,99	2.116.008,56
Outras Obrigações	4.724.993,62	2.402.413,43	940.617,03
Relações Interdependências	(490.989,77)	214.910,45	(124.991,53)
Relações Interfinanceiras	3.789.715,89	9.725.673,02	(8.701.450,07)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.681.859,94)	(54.843,22)	54.843,22
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Atividades Operacionais	26.257.670,25	37.764.186,29	(2.490.583,15)
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-	1.453,03
Aplicação no Diferido	-	-	(278.632,81)
Inversões em Imobilizado de Uso	(116.620,09)	(218.337,46)	(922.261,41)
Inversões em Investimentos	(2.522,81)	(180.551,54)	(1.683.059,36)
Outros Ajustes	-	(82,12)	-
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Investimentos	(119.142,90)	(398.971,12)	(2.882.500,55)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	763.709,42	1.229.884,89	816.655,10
Devolução de Capital à Cooperados	(2.291.731,06)	(3.139.164,31)	(1.890.365,67)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	-	(4.729,36)	(5.544,84)
Integralização de Juros ao Capital	1.632.879,06	1.632.879,06	1.068.317,13
IRRF sobre Juros ao Capital	(7.015,40)	(7.015,40)	(160.249,58)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(241.383,37)	(241.383,37)	(521.142,49)
FATES Sobras Exercício	(38.928,15)	(38.928,15)	(116.585,68)
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Financiamentos	(182.469,50)	(568.456,64)	(808.916,03)
Aumento/(Redução) Líquida das Disponibilidades	25.956.057,85	36.796.758,53	(6.181.999,73)
Modificações em Disponibilidades Líquidas			
No Início do Período	34.745.276,45	23.904.575,77	30.086.575,50
No Fim do Período	60.701.334,30	60.701.334,30	23.904.575,77
Variação Líquida das Disponibilidades	25.956.057,85	36.796.758,53	(6.181.999,73)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER
CNPJ - 19.449.602/0001-59

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDCOOPER possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Inhapim, Santa Rita de Minas, Santa Bárbara do Leste, Ubaporanga, São Sebastião do Anta, Bairro Santa Cruz - Caratinga, Vargem Alegre, São Domingos das Dores, Piedade de Caratinga.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 19/02/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	1.301.990,49	1.773.988,03
Relações interfinanceiras – centralização financeira	59.399.343,81	22.130.587,74
Total	60.701.334,30	23.904.575,77

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa

ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda

possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demons-

trações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	59.399.343,81	22.130.587,74
Total	59.399.343,81	22.130.587,74

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015	31/12/2014		
Circulante	Circulante	Não		
	Total			
Adiantamento a Depositante	226.262,01	-	226.262,01	241.490,65
Cheque Especial / Conta Garantida	7.239.370,07	-	7.239.370,07	2.575.304,15
Empréstimos	13.337.107,69	13.767.332,02	27.104.439,71	29.482.609,22
Financiamentos	2.357.104,04	2.552.316,92	4.909.420,96	5.405.479,50
Títulos Descontados	10.685.005,75	-	10.685.005,75	11.093.249,19
Financiamento Rural Próprio	10.752.972,66	3.834.962,23	14.587.934,89	16.739.616,95
Financiamento Rural Repasses	18.039.494,18	9.810.519,33	27.850.013,51	19.128.461,79
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(5.415.635,59)	-	(5.415.635,59)	3.912.934,18)
Total	57.221.680,81	29.965.130,50	87.186.811,31	80.753.277,27

Em fevereiro de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de

14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimação de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015	Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014		
AA	-	Normal	473.429,99	-	-	-
A	0,50%	Normal	33.804.967,81	(169.024,88)	17.515.227,70	(87.576,17)
B	1%	Normal	45.020.442,13	(450.204,53)	58.836.773,38	(588.367,97)
B	1%	Vencidas	1.342.032,06	(13.420,32)	721.986,95	(7.219,87)
C	3%	Normal	1.390.805,48	(41.724,17)	1.432.331,44	(42.969,96)
C	3%	Vencidas	2.081.045,46	(62.431,38)	526.271,56	(15.788,15)
D	10%	Normal	943.541,13	(94.354,14)	678.924,63	(67.892,49)
D	10%	Vencidas	1.940.388,89	(194.038,94)	615.886,47	(61.588,67)
E	30%	Normal	446.436,30	(133.930,92)	541.650,51	(162.495,22)
E	30%	Vencidas	651.824,99	(195.547,54)	666.240,65	(199.872,28)
F	50%	Normal	33.663,24	(16.831,62)	187.456,27	(93.728,17)
F	50%	Vencidas	717.210,58	(358.605,38)	487.452,48	(243.726,34)
G	70%	Normal	41.419,04	(28.993,33)	224.218,92	(156.953,31)
G	70%	Vencidas	195.704,67	(136.993,30)	156.783,23	(109.748,31)
H	100%	Normal	1.069.813,21	(1.069.813,21)	487.044,00	(487.044,00)
H	100%	Vencidas	2.449.721,92	(2.449.721,92)	1.587.963,26	(1.587.963,26)
Total Normal	83.224.518,33	(2.004.876,81)	79.903.626,85	(1.687.027,30)		
Total Vencido	9.377.928,57	(3.410.758,78)	4.762.584,60	(2.225.906,88)		
Total Geral	92.602.446,90	(5.415.635,59)	84.666.211,45	(3.912.934,18)		
Provisões	(5.415.635,59)	-	(3.912.934,18)	-		
Total Líquido	87.186.811,31	-	80.753.277,27	-		

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	4.499.025,95	8.838.081,74	13.767.332,02	27.104.439,71
Títulos Descontados	-	9.860.878,96	824.126,79	-	10.685.005,75
Financiamentos	-	671.051,27	1.686.052,77	2.552.316,92	4.909.420,96
Financiamentos Rurais	-	3.143.723,75	25.648.743,09	13.645.481,56	42.437.948,40
Adiantamento a Depositantes	226.262,01	-	-	-	226.262,01
Cheque Especial	3.202.895,79	-	-	-	3.202.895,79
Conta Garantida	4.036.474,28	-	-	-	4.036.474,28
Total	7.465.632,08	18.174.679,93	36.997.004,39	29.965.130,50	92.602.446,90

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Atividade Econômica	Conta Corrente	Crédito Rural	Empréstimo	Títulos Descontados	Total	%
Partic.						
Pessoa Física	3.329.186,51	41.066.717,32	11.510.531,23	3.223.446,20	59.129.881,26	63,85%
Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária	22.257,44	1.024.891,17	14.483,24		1.061.631,85	1,15%
Set. Priv. Atv. Emp. Comercio	2.428.264,21	346.339,91	9.084.035,33	5.485.168,96	17.343.808,41	18,73%
Set. Priv. Atv. Emp. Industria	22.866,81		252.795,01	1.697,48	277.359,30	0,30%
Set. Priv. Ent. Filantrópica			5.820,25		5.820,25	0,01%
Set. Priv. I. M. S. Ent. Fech. P. Privado	2.482,44				2.482,44	0,00%
Set. Priv. Igreja Templo Ent. Religiosas			75.633,30		75.633,30	0,08%
Set. Priv. Outros Serviços	1.660.574,67		11.070.562,31	1.974.693,11	14.705.830,09	15,88%
TOTAL	7.465.632,08	42.437.948,40	32.013.860,67	10.685.005,75	92.602.446,90	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	3.912.934,18	3.230.670,88
Constituições/Reversões no período	4.204.888,46	2.171.773,24
Transferência para Prejuízo no período	(2.702.187,05)	(1.489.509,94)
Total	5.415.635,59	3.912.934,18

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	2.053.219,90	2,21%	2.232.201,46	2,64%
10 Maiores Devedores	11.332.805,87	12,21%	8.862.100,98	10,47%
50 Maiores Devedores	28.356.765,59	30,56%	23.316.143,27	27,54%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	6.193.505,64	4.934.079,37
Valor das operações transferidas no período	2.702.187,05	1.489.509,94
Valor das operações recuperadas no período	(733.676,53)	(230.083,67)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	0,00	0,00
Total	8.162.016,16	6.193.505,64

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Rendas a Receber (a)	873.847,69	319.660,79
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.965.866,30	1.845.545,20
Títulos e Créditos a Receber (c)	201.848,62	180.457,34
Devedores Diversos (d)	260.510,69	331.861,91
(-) Provisão para Outros Créditos	(52.702,63)	(1.119,70)
Total	3.249.370,67	2.676.405,54

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 721.694,25), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$ 1.273,82), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 9.434,83), rendas a receber de cartões (R\$ 94.432,65), e outras (R\$ 47.012,14);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 512.039,77) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 1.453.826,53);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de e tarifas (R\$ 201.848,62);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os créditos por avais e fianças honrados (R\$ 211.347,25), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$ 30.236,92), pendências a regularizar (R\$ 8.742,69) e outros (R\$ 5.987,81).

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Bens Não de Uso Próprio (a)	511.816,47	511.816,47
Despesas Antecipadas (b)	15.943,83	16.564,30
Total	527.760,30	528.380,77

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 511.816,47, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Descrição do Bem	Data do Recebimento	Valor
Um imóvel com área total de 757,76 m ² , situado em Vargem Alegre/MG	30/05/2014	361.816,47
Um imóvel com fração de 12,8717/19,6706, situado em Santa Rita de Minas/MG	26/10/2011	150.000,00

(b) Registraram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 15.943,83, referentes a prêmios de seguros e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	5.676.703,26	5.496.151,72
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	8.506,00	8.506,00
TOTAL	5.685.209,26	5.504.657,72

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizações em Curso	(*)	20.368,72	-
Terrenos	-	100.749,44	100.749,44
Edificações	4%	572.328,84	572.328,84
Móveis e Equipamentos	10%	1.381.239,31	1.259.020,18
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.333.384,08	1.319.277,47
Sistemas de Comunicação	10%	159.625,13	97.863,13
Sistema de Transportes	20%	750,00	750,00
Sistema de Segurança	10%	253.460,91	255.045,91
TOTAL		3.821.906,43	3.605.034,97
Depreciação acumulada		(1.742.374,13)	(1.367.369,04)
TOTAL		2.079.532,30	2.237.665,93

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Benfeitorias/Programas de Computador	Até 20% a.a.	705.195,40	705.380,07
Amortização acumulada		(303.324,39)	(190.138,71)
TOTAL		401.871,01	515.241,36

11. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de

0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de crédito, de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados.

Modalidade	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações por Emissão – LCA – Pós - Fixada	3.202.171,55	2.116.008,56
Total	3.202.171,55	2.116.008,56

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2015	31/12/2014
BANCOOB	Entre 1% a.a. e 8,75% a.a.	De Janeiro/2016 a Outubro/2019	25.487.737,32	14.684.268,03
FUNCAFÉ	-	-	-	54.843,22
Sicoob Central Crediminas	Entre 5,50% e 8,75% a.a.	De Agosto/2016 a Outubro/2019	3.811.753,61	4.875.782,57
Total			29.299.490,93	19.614.893,82

14. Outras Obrigações

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	653.675,10	697.171,06
Cotas de capital a pagar (b)	344.318,22	314.091,73
Dividendos e Bonificações a Pagar (c)	1.609.144,55	-
Total	2.607.137,87	1.011.262,79

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empre-

gados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

14.2 Diversas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cheques administrativos (a)	3.308.072,00	2.946.259,04
Despesas de Pessoal	739.635,18	611.437,81
Outras Despesas Administrativas (b)	258.914,84	166.004,55
Cheques Descontados (c)	158.807,50	170.165,70
Credores Diversos – País (d)	575.211,47	421.272,09
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.969.339,11	1.849.018,01
Provisão para Garantias Prestadas	55.516,40	-
Total	7.065.496,50	6.164.157,20

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 15.769,10), aluguéis (R\$ 24.579,73), comunicações (R\$ 22.291,77), processamento de dados (R\$ 41.019,40), transporte (R\$ 28.352,20), compensação (R\$ 55.702,22), estagiários a pagar (R\$ 14.249,69) e outras (R\$ 56.950,73);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados à compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2015;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 444.992,46), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 48.389,03), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 49.054,02) e outros (R\$ 32.775,96);

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

	31/12/2015	31/12/2014		
Descrição	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS (a)	512.039,77	512.039,77	480.700,30	480.700,30
COFINS (a)	1.453.826,53	1.453.826,53	1.364.844,90	1.364.844,90
Outras contingências (b)	58.989,21	-	3.472,81	-
Total	2.024.855,51	1.965.866,30	1.849.018,01	1.845.545,20

(a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

(b) Refere-se a provisão para garantias prestadas em operações de coobrigações, conforme determinação do Banco Central do Brasil (R\$ 55.516,40), e outras (R\$ 3.472,81).

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes			
Descrição	PIS / COFINS FATURAMENTO	Outras Contingências	Total
Saldo em 30/06/2014	1.799.855,23	5.512,81	1.805.368,04
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	45.689,97	-	45.689,97
Provisões utilizadas durante o semestre	-	-2.040,00	-2.040,00
Saldo em 31/12/2014	1.845.545,20	3.472,81	1.849.018,01
Saldo em 30/06/2015	1.905.884,02	36.392,32	1.942.276,34
Provisões/ Atualizações feitas durante o semestre	59.982,28	22.596,89	82.579,17
Saldo em 31/12/2015	1.965.866,30	58.989,21	2.024.855,51

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos

financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 06 de março de 2015, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$1.748.785,17.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2015		
Sobras /lucro líquido do exercício	1.019.946,39		
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(241.383,37)		
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	778.563,02		
Destinações Estatutárias			
Reserva legal	40%	(311.425,21)	
Fundo de assistência técnica, educacional e social		5%	(38.928,15)
Fates resultado de Atos Não Cooperativos			(241.383,37)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	428.209,66		

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2015
Receita de prestação de serviços	1.491.866,55
Despesas específicas de atos não cooperativos	(159.815,80)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(651.793,25)
Resultado operacional	680.257,50
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(247.096,60)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	433.160,90
Imposto de Renda e CSLL	(191.777,53)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	241.383,37

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	164.173,17	905.733,27
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	100.239,62	2.040,00
Rendas de Repasses Interfinanceiros	176.315,60	371.715,27
Atualização de Depósitos Judiciais	120.321,10	91.176,54
Outras Rendas Operacionais (a)	1.800.376,85	1.132.572,92
Total	2.361.426,34	2.503.238,00

(a) Refere-se a distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 378.153,43), recebimento de tarifas com assistência técnica (R\$ 703.597,57), rendas de cartões de crédito (R\$ 712.334,25), e outras rendas (R\$ 6.291,60).

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(63.598,09)	(6.521,32)
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(209.445,92)	(270.271,51)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(356.712,93)	(338.452,34)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(4.295,56)	(54.129,14)
Provisão para Passivos Contingentes	(120.321,10)	(94.649,35)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(18.765,12)	(1.109,24)
Contribuições ao Fundo Ressarcimento - Fraudes Externas	(13.912,72)	-
Contribuições ao Fundo Ressarcimento - Perdas Operacionais	(6.334,15)	-
Outros (a)	(155.756,02)	-
Outras Despesas Operacionais (b)	(191.143,08)	(124.158,17)
Total	(1.144.970,07)	(889.291,07)

(a) Refere-se a provisão para garantias prestadas em operações de coobrigações, conforme determinação do Banco Central do Brasil;

(b) Refere-se as contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV (R\$ 93.977,91), estorno de outras tarifas (R\$ 65.687,57), e outras (R\$ 31.477,60).

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Lucros na Alienação de Valores e Bens	110,00	916,59
Ganhos de Capital	26.593,06	197.960,63
Outras Rendas Não Operacionais	-	700,00
Total de Receitas Não Operacionais	26.703,06	199.577,22
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	-	(15.004,95)
Perdas de Capital	(46.454,37)	(101.990,77)
Perdas – Fraudes Externas	(225.456,98)	-
Outras	(1.888,31)	(28.268,68)
Total de Despesas Não Operacionais	(273.799,66)	(145.264,40)
Resultado Líquido	(247.096,60)	54.312,82

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015

Montante das Operações Ativas e Passivas	
Montante das Operações Ativas	% em Relação a Carteira Total
5.585.361,37	3,93%
Montante das Operações Passivas	% em Relação a Carteira Total
815.929,76	1,01%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2015:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão Para Crédito De Liquidação Dúvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Adiantamentos a Depositantes	9.828,47	551,97	0,01%
Cheque Especial / Conta Garantida	536.609,20	6.026,10	0,62%
Crédito Rural	2.106.193,10	15.651,86	2,42%
Empréstimos/Financiamentos	269.410,13	6.763,18	0,31%
Títulos Descontados	535.936,59	1.786,95	0,61%

Operações Passivas				
Natureza	Valor	%em Relação a Carteira	Taxa Média - Pré-fixada - % a.a.	Taxa Média - Pós fixada - % do CDI
Aplicações Financeiras	924.832,66	1,69%	-	100,18

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Adiantamentos a Depositantes	12,60% a.m.	12,60% a.m.
Cheque Especial	6,90% a.m.	6,90% a.m.
Conta Garantida	4,75% a.m.	4,75% a.m.
Títulos Descontados - PF	2,03% a 2,25% a.m.	2,03% a 2,25% a.m.
Títulos Descontados - PJ	1,97% a 2,46% a.m.	1,97% a 2,46% a.m.
Empréstimos	1,62% a.m. a 4,68% a.m.	1,62% a.m. a 4,68% a.m.
Crédito Rural – Repasses	De 1% a.a. a 8,75% a.a.	De 1% a.a. a 8,75% a.a.
Aplicação Financeira	De 98% CDI a 104% CDI	De 98% CDI a 104% CDI

Percentual em relação a carteira Geral Movimentação Exercício		
Carteira	Valor	%
Crédito Rural	1.805.000,00	4,73%
Empréstimos	866.978,17	3,03%
Títulos Descontados	2.366.945,53	3,14%
Aplicações Financeiras	815.929,76	1,01%

No exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2015
Honorários	317.542,98
Gratificações da Diretoria	25.229,09
Conselheiros de Administração	308.347,43
FGTS Diretoria	13.537,12
INSS Diretoria/Conselhos	147.839,44
Total	812.496,06

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDCOOPER responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2015, com opinião sem modificação.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 10.317.933,67 (31/12/2014 - R\$ 4.052.390,17), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram exami-

nadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2015.

27. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCOOPER, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 25 processos, totalizando R\$ 618 mil.

28. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2015

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras provisões, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

29. Gerenciamento de Risco e de Capital

29.1 Risco operacional

a) O gerenciamento do risco operacional do SICOOB CREDIAGRO objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIAGRO aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob Consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria continua dos processos.
- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, Sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB CREDIAGRO possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

29.2 Risco de mercado

- a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB CREDIAGRO objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIAGRO aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB CREDIAGRO possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

29.3 Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB CREDIAGRO objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIAGRO aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB CREDIAGRO possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

29.4 Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDIAGRO objetiva garantir a aderência as normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB CREDIAGRO aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
 - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Caratinga (MG), 19 de fevereiro de 2016.

Kdner Andrade Valadares
Presidente do Conselho

Alexandre José Correa
Diretor Administrativo

Anderson Miguel Rodrigues
Diretor Financeiro

Daniela Fonseca Cordeiro
Contador – CRC nº: 089.952

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda – SICOOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015, com base no relatório dos Auditores Independentes – Bauer – Auditores Associados, emitido em 20 de fevereiro de 2016, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDCOOPER.

Caratinga (MG), 22 de fevereiro de 2016

VASCO TEIXEIRA GOMES
Conselheiro Fiscal Coordenador

SATURNINO NUNES BRAGA
Conselheiro Fiscal Secretário

JOSÉ MARIA ANGELO
Conselheiro Fiscal Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. – SICOOB CREDCOOPER
Caratinga – MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. – SICOOB CREDCOOPER que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. – SICOOB CREDCOOPER é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. – SICOOB CREDCOOPER. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. – SICOOB CREDCOOPER em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte – MG, 20 de fevereiro de 2016.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/0



União é:

ser dono e
cooperado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - 07/04/2013 EXERCÍCIO ATÉ AGO 2017Kdner Andrade Valadares
Presidente

Alexandre José Correa

Benedito Porfírio Lima
Junior

Sergio Gilberto Stevanato



João Batista Cabral



Norival Jose de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA - 27/05/2015 EXERCÍCIO ATÉ 2017Alexandre José Correa
Diretor AdministrativoAnderson Miguel Rodrigues
Diretor Financeiro***CONSELHO FISCAL EFETIVO 30/03/2014 - EXERCÍCIO ATÉ AGO 2016***

Vasco Teixeira Gomes



José Maria Angelo



Saturnino Nunes Braga

CONSELHO FISCAL SUPLENTE - 30/03/2014 EXERCÍCIO ATÉ AGO 2016

Andrea Villela Silva



José Henrique Marques

SICOOB CREDCOOPER

Centro Administrativo: Praça Getúlio Vargas, Nº 82 – Centro, Cep.35.300-034
Caratinga-MG – Fone (33) 3322-7500 e 99982-6749

SICOOB CREDCOOPER

Caratinga Centro: Praça Cesário Alvim, Nº 179, Centro, Cep 35-300-000
Caratinga-MG - Fone: (33) 3322-7512 e 999826749

SICOOB CREDCOOPER

Inhapim: Rua Geraldo Contador, Nº 119, Centro, Cep 35.330-000
Inhapim-MG - Fone: (33) 3315-1517 e 99929-2848

SICOOB CREDCOOPER

Santa Rita de Minas: Avenida dos Pioneiros, Nº: 166, Centro, Cep 35.326-000
Santa Rita de Minas-MG - Fone: (33) 3326.6101 e 99929-2780

SICOOB CREDCOOPER

Santa Barbara do Leste: Avenida Geraldo Magela Nº 182, Centro, Cep 35.328-000
Santa Barbara do leste-MG - Fone: 3326-1392 e 99931-9365

SICOOB CREDCOOPER

Ubaporanga: Avenida Marques Pereira, Nº 156, Loja 02, Centro, Cep 35.338-000
Ubaporanga-MG - Fone: (33) 3323-1093 e 99931-6643

SICOOB CREDCOOPER

Vargem Alegre: Avenida Cândido machado, Nº 01, Centro, Cep 35.199-000
Vargem Alegre-MG - Fone: 3323-1093 e 99931-6643

SICOOB CREDCOOPER

São Sebastião do Anta: Avenida José Antônio Santana, Nº 537, Centro, Cep 35.334-000
São Sebastião do Anta-MG - Fone: 3315-7078

SICOOB CREDCOOPER

São Domingos das Dores: Av. João Barbosa dos santos, Nº 317, Centro, Cep 35.335-000
São Domingos das Dores-MG - Fone: (33) 3315-8240

SICOOB CREDCOOPER

Piedade de Caratinga: Avenida Isabel Vieira, Nº 109, Centro, Cep 35.325-000
Piedade de Caratinga-MG - Fone: (33) 3323-8300 e 99931-9308

Cartilha Cooperativista.

Tudo que você precisa saber sobre Cooperativismo de Crédito.



SICOOB



Estamos aqui para ajudar
você a entender o que é o
Cooperativismo de Crédito.

Entender o
que é Sicoob.



E descobrir como tudo
isso pode transformar
sua vida financeira.



*Olá, estamos aqui para apresentar a você
o cooperativismo e as cooperativas de crédito.*

Com certeza, você já ouviu falar de cooperativismo. Apesar de ser praticado por 1 bilhão de pessoas em mais de 100 países e ter uma história de quase 170 anos, a maioria das pessoas pouco conhece esse segmento.

Vamos saber como tudo começou?



Um pouco de história.

A primeira cooperativa foi fundada em 1844 na Inglaterra. Surgiu na época da Revolução Industrial, quando 28 tecelões se uniram em busca de uma vida com mais qualidade e prosperidade.

Hoje em dia.

O cooperativismo é uma filosofia de vida. Uma forma de pensar e agir que torna possível realizar junto com os outros o que não se pode ou não se consegue fazer sozinho.



Princípios do cooperativismo

Você sabia que o cooperativismo trabalha baseado em 7 princípios que descrevem seus valores e objetivos?

Adesão Voluntária e Livre

Todo mundo pode fazer parte de uma cooperativa, sem discriminação de raça, cor, sexo, idade, política ou religião. É só se associar e assumir a responsabilidade de cooperado.

Gestão Democrática dos Membros

As cooperativas são controladas pelos próprios cooperados, que participam da definição de suas políticas e da tomada de decisões. Os cooperados eleitos em Assembleia têm responsabilidade com seus sócios.

Participação Econômica dos Membros

Os cooperados contribuem para o capital das suas cooperativas e o controlam democraticamente. Geralmente os resultados são divididos entre os cooperados. Mas os participantes podem decidir se vão distribuir as sobras entre eles, reinvesti-las na própria cooperativa ou em projetos sociais voltados à comunidade.

Autonomia e Independência

As cooperativas são autônomas e de ajuda mútua, controladas pelos próprios participantes

Educação, Formação e Informação

As cooperativas promovem a educação e a formação de seus cooperados, representantes eleitos, administradores e funcionários, contribuindo para o seu desenvolvimento social e financeiro.

Intercooperação

Uma cooperativa coopera com a outra porque, unidas, ganham mais força, alcançando melhores resultados para os seus cooperados.

Interesse pela Comunidade

As cooperativas contribuem com o desenvolvimento sustentável das comunidades, criando ações sociais e ambientais.



Mas como uma cooperativa é administrada?

Gestão Democrática

A administração de uma cooperativa é feita pelos próprios associados, que tomam decisões e elegem seus representantes.

Assembleia Geral – Órgão supremo da cooperativa que, conforme o prescrito da legislação e no Estatuto Social, tomará toda e qualquer decisão de interesse da sociedade.

Essas assembleias ocorrem, no mínimo, anualmente.

Conselho de Administração – É de sua competência a decisão sobre qualquer interesse da cooperativa e de seus cooperados nos termos da legislação, do Estatuto Social e das determinações da Assembleia Geral.

Os membros são eleitos em Assembleia Geral.



Conselho Fiscal – Os membros eleitos têm a função de fiscalização da administração, das atividades e das operações da cooperativa, examinando livros e documentos entre outras atribuições. É um órgão independente da administração.

Estatuto Social – Conjunto de normas que regem funções, atos e objetivos de determinada cooperativa. É elaborado com a participação dos associados para atender às necessidades da cooperativa e seus associados.



Nossa! Agora eu vejo o quanto é importante um cooperado conhecer o Estatuto Social da sua cooperativa e participar das assembleias.

Você tem razão. O cooperado é dono da cooperativa. Por isso, tem o dever de conhecê-la e acompanhá-la. Afinal, o olho do dono é que engorda o gado.

Cooperativismo Financeiro

As cooperativas financeiras são organizações formadas por pelo menos 20 pessoas com objetivos comuns:

- Ter acesso a serviços financeiros com taxas, tarifas e condições mais favoráveis que as oferecidas pelo mercado;
- Dividir democraticamente as sobras entre todos os cooperados e não apenas entre os acionistas, como acontece nos bancos;
- Melhorar a situação econômica, social e cultural das pessoas e do país;
- Educar financeiramente a população, fomentando a cultura de poupar.



Cota-Capital e Conta Capital

Ao se associar, o cooperado (pessoa física ou jurídica) adquire cota-capital da sua cooperativa. O valor dessas cotas é depositado na conta capital, uma conta individual, aberta em seu nome. A soma das cotas dos associados integra o capital social da cooperativa. A pessoa pode sacar o valor depositado de acordo com as regras estabelecidas no Estatuto Social ao se desligar da cooperativa.





Então, eu posso ser dono de um banco?



Não, apenas da cooperativa. As duas instituições são regulamentadas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, mas banco é diferente de cooperativa. Entenda melhor as diferenças.

Diferença entre cooperativismo financeiro e bancos

Cooperativa Financeira	Banco Convencional
O principal é o homem	O principal é o capital
Sociedade de pessoas	Sociedade de capital
O objetivo principal é a prestação de serviços	O objetivo principal é o lucro
Controle democrático	Controle financeiro
Democracia	Hierarquia
Número ilimitado de cooperados	Número limitado de acionistas
Controle democrático: cada associado tem direito a voto	Voto só dos acionistas: cúpula
Pratica preços justos	Pratica o maior preço possível
Compromisso educativo, social e econômico	Compromisso somente econômico
Promove a integração	Promove a concorrência
Assembleia: todos os associados	Assembleia: só acionistas
Sobras (lucro) divididas entre os cooperados	Lucro só para os acionistas
São garantidas pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)*	São garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC)*

Direitos e Deveres

Direitos

- Participar das assembleias, opinar e votar;
- Oferecer sugestões;
- Solicitar esclarecimento ao Conselho de Administração e ao Conselhor Fiscal, quando houver dúvidas;
- Participar dos comitês educativos ou de comissões;
- Receber sobras na proporção das operações realizadas durante o exercício;
- Solicitar demissão do quadro social;
- Votar em todos os assuntos da Assembleia Geral;
- Concorrer aos cargos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Delegados.

Deveres

- Conhecer e cumprir o estatuto, os regulamentos e as normas da cooperativa;
- Saldar seus compromissos financeiros;
- Zelar pelo bom nome e patrimônio da cooperativa;
- Operar com a cooperativa;
- Integralizar as cotas-parte em dia;
- Participar de todas as operações e serviços prestados pela cooperativa;
- Respeitar as decisões tomadas coletivamente.



SICOOB – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil

Ao longo do século XX, milhares de cooperativas financeiras foram criadas e, em 1997, elas se uniram para formar o Sicoob: a 6^a maior rede de atendimento financeiro do Brasil.

Hoje, o Sicoob é composto por cooperativas financeiras, pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e por muitas outras empresas especializadas que, juntas, levam os melhores produtos e serviços aos cooperados.

Produtos e serviços associados à mais moderna tecnologia

Tem muita coisa sobre o Sicoob que você vai gostar de saber.

O Sicoob tem todos os serviços de um banco: conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, adquirência de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros, com um atendimento completo e personalizado. E lembre-se: aqui você também é dono e participa dos resultados.





Produtos e serviços associados à mais moderna tecnologia

- Conta Corrente
- Crédito Pessoal
- Crédito Rural
- Crédito Consignado
- Crédito Empresarial
- Financiamentos
- Previdência
- Investimentos
- Cartões
- Consórcios
- Poupança
- Pagamentos/ Convênios

Canais de Atendimento

No Sicoob, o atendimento é personalizado e ao mesmo tempo moderno.

Os cooperados contam com milhares de pontos de atendimento em todo o país, realizam transações nos caixas eletrônicos e nas redes Banco24Horas e Cirrus, podem usar as facilidades do SicoobNet pelo computador, celular, Facebook e Smart TV.

